

29/01/2018 – A Prefeitura de Niterói e o governo português assinaram, nesta segunda-feira (29.01) um protocolo de intenções para troca de experiência e intercâmbio nas áreas de saneamento e gestão de resíduos sólidos. O acordo foi assinado no final do workshop Missão Portugal – Águas e Resíduos, realizado no auditório do Museu de Arte Contemporânea (MAC).

Durante o evento, que foi aberto pelo secretário-adjunto de Estado do Meio Ambiente de Portugal, Artur Cabeças, e pelo secretário Executivo da Prefeitura de Niterói, Axel Grael, foram apresentadas todas as iniciativas nas áreas de saneamento e resíduos sólidos que fizeram o país europeu se transformar em referência mundial.

“Estamos aqui hoje para falar sobre a experiência de Portugal, mostrando as iniciativas bem-sucedidas e outras não. Quando Portugal entrou para a Comunidade Europeia, o sistema de gestão de resíduos e saneamento eram muito fracos no país. Nos primeiros cinco anos fizemos uma revolução pacífica na área de resíduos. Ao fim de 20 anos, já podemos compartilhar tudo o que fizemos e também aprender muito com o Brasil. Viemos aqui para trocar experiências. O conhecimento é a base da inovação”, afirmou Cabeças.

Entre os projetos apresentados, o secretário-adjunto e representantes de empresas portuguesas mostraram como foi feita a despoluição do Rio Tejo, o maior estuário da Europa Ocidental, e também como funciona o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos.

Além dos representantes do governo português, participaram do workshop técnicos da Prefeitura de Niterói, o prefeito de Cachoeiras de Macacu, Mauro Soares, que representou os prefeitos do Consórcio do Leste Fluminense (Conleste), e o secretário de Estado do Ambiente, Antônio da Hora, que também assinou um protocolo renovando o intercâmbio com Portugal.

Axel Grael disse que o protocolo de intenções serve para estimular os próximos passos dos projetos elaborados por Niterói.

“Esse intercâmbio com eles é muito produtivo. Primeiro porque o exemplo é muito bom. Portugal conseguiu fazer um a transição de um cenário parecido com o Brasil na área de

saneamento e resíduos para um cenário europeu num prazo de 12 anos. Dinheiro não é nosso desafio. Ao longo dos anos, o Brasil gastou apenas 30% dos recursos para o saneamento, como os do PAC do Saneamento, por exemplo. Dinheiro tem, o que falta é modelo. É interessante quando a gente fala olhando para Portugal, porque às vezes, quando se busca inspiração em países como a Alemanha, existem muitas boas ideias que podemos aproveitar, mas é sempre uma sensação de que é uma cultura muito diferente. Sentimos uma certa dificuldade de adaptar para a nossa realidade. Quando a gente olha para Portugal, a nossa cultura e histórias administrativas são mais parecidas. São ideias e soluções muito mais adaptáveis para a nossa realidade. Essa troca foi muito rica”, disse Grael.

A comitiva portuguesa está em Niterói desde o último sábado. O primeiro compromisso foi no Parque das Águas, quando Axel Grael fez uma apresentação dos principais programas e projetos da prefeitura nas áreas de preservação ambiental, saneamento e mobilidade. Em contrapartida, o secretário do Ambiente de Portugal, Carlos Marins, falou da experiência de seu país na área de saneamento e destinação sustentável dos resíduos. No domingo, os portugueses fizeram um tour para conhecer as belezas da cidade.